



# SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CONCURSO PÚBLICO

## PROFESSOR I - 6º AO 9º ANO HISTÓRIA

Data: 30/01/2011  
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Raciocínio Lógico	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 30	31 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo: 

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

- a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.
- b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

**Observações:** *Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.*

*O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.*

*Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.*

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 01 a 10.

**NELSON RODRIGUES**

Há trinta anos, em 21 de dezembro de 1980, morria o grande Nelson Rodrigues. Tenho obsessão por esse autor, em especial por suas crônicas. Cheguei a publicar um livro intitulado “A economia como ela é...” – em alusão e homenagem à famosa série de contos “A vida como ela é...”. Minha cultura literária começa e acaba com Nelson Rodrigues. Foi com ele que aprendi, entre outras coisas, a escrever para um público leigo, não especializado. É muito mais difícil do que talvez possa parecer. Clareza e simplicidade não vêm de graça. “Reclamam que minha linguagem é pobre”, disse Nelson Rodrigues certa vez, “não fazem ideia do esforço que faço para empobrecê-la”.

Eis aí uma grande realidade – a espontaneidade na escrita exige todo um esforço de desconstrução. Todos nós carregamos nas costas não sei quantos vícios de redação, poses, noções de estilo, frases prontas ou semiprontas, ideias feitas – ideias pseudoss sofisticadas, porém feitas, rigorosamente feitas. O jargão especializado e o linguajar obscuro escondem, não raro, a inépcia e a falta de imaginação.

Custa muito alcançar, por exemplo, uma escrita coloquial e conversar, simplesmente conversar com o leitor. A versão escrita da linguagem falada não é a reprodução pura e simples. É imitação trabalhada, burilada, sutilmente estilizada. A espontaneidade precisa, portanto, ser minimamente elaborada.

Nada deveria ser improvisado. A pausa é um artifício, um traço dramático. Assim, a hesitação. Assim, a ênfase. Assim, a digressão e a divagação. São recursos que produzem o efeito da autenticidade ou da realidade sem serem verdadeiramente autênticos, espontâneos, reais. Entre o impulso inicial e a publicação cabe todo um cuidado de rever, repensar, reler, reescrever.

Tudo pode ser simples. Mas o escritor, mesmo de modestos artigos de jornal, deve evitar as armadilhas da improvisação, da sinceridade, da espontaneidade não trabalhada. E fugir do lugar-comum como da peste.

(Paulo Nogueira Batista, Jornal O Globo, 25 de dezembro de 2010, com adaptações)

**01.** Pode-se afirmar que o tema do texto é:

- A) uma elegia a Nelson Rodrigues por seu linguajar prolixo
- B) uma homenagem a Nelson Rodrigues por seu vocabulário rebuscado
- C) um preito a Nelson Rodrigues por seu estilo despojado
- D) uma ode a Nelson Rodrigues por sua incomparável verbosidade
- E) um louvor a Nelson Rodrigues por sua fluência arcaizante

**02.** De acordo com o contexto, o adjetivo presente na expressão “público leigo” (l. 7) significa:

- A) católico praticante
- B) exigente ao extremo
- C) interessado no caso
- D) desconhecedor do assunto
- E) minimamente alfabetizado

**03.** A linguagem coloquial na versão escrita é resultante de:

- A) frases prontas
- B) expressões semiprontas
- C) ideias pseudoss sofisticadas
- D) jargão especializado
- E) esforço de desconstrução

**04.** De acordo com o último período do segundo parágrafo do texto, “O jargão especializado e o linguajar obscuro escondem” (l. 16/17):

- A) a inapetência e a falta de ideias
- B) a incapacidade e a falta de inventividade
- C) a inautenticidade e a falta de fantasia
- D) a imaleabilidade e a falta de criatividade
- E) a inlegibilidade e a falta de imagística

**05.** “Clareza e simplicidade não vêm de graça.” (l. 8/9) – o verbo vir está **incorretamente** empregado na frase:

- A) Ontem vimos à biblioteca estudar.
- B) Amanhã viremos à biblioteca estudar.
- C) Hoje talvez venhamos à biblioteca estudar.
- D) Sempre vínhamos à biblioteca estudar.
- E) Vimos aqui hoje à biblioteca estudar.

**06.** “Tenho obsessão por esse autor...” (l. 2) – está **incorretamente** grafada a palavra:

- A) obsedar
- B) obsessor
- C) obsecado
- D) obsessivo
- E) obsedante

**07.** A expressão “espontaneidade...elaborada” (l. 22/23) é constituída por palavras semanticamente:

- A) antônimas
- B) contraditórias
- C) polissêmicas
- D) homônimas
- E) análogas

**08.** A expressão “ideias pseudoss sofisticadas” (l. 15/16) designa ideias:

- A) absolutamente sofisticadas
- B) grandemente sofisticadas
- C) realmente sofisticadas
- D) falsamente sofisticadas
- E) psicologicamente sofisticadas

**09.** “Há trinta anos...” (l. 1) – em alguns casos pode-se substituir o verbo haver pelo verbo fazer. A frase em que esse emprego do verbo fazer está correto é:

- A) Faz mais de trinta anos as obras de Nelson Rodrigues.
- B) Faz mais de trinta anos as incríveis crônicas de Nelson Rodrigues.
- C) Fazem mais de trinta anos que Nelson Rodrigues morreu.
- D) Fazem mais de trinta anos que sou leitor assíduo das obras de Nelson Rodrigues.
- E) Fazem mais de trinta anos meus estudos acerca da obra de Nelson Rodrigues.

**10.** No segmento “Foi com ele que aprendi, entre outras coisas, a escrever para um público leigo...” (l. 6/7), substituindo-se a expressão e o verbo em destaque, segundo o registro formal da língua, obtém-se:

- A) Foi por influência dele que me interessei a escrever para um público leigo...
- B) Foi por admiração a ele que dediquei-me em escrever para um público leigo...
- C) Foi por dedicação a ele que me decidi por escrever para um público leigo...
- D) Foi por devotamento a ele que convenci-me em escrever para um público leigo...
- E) Foi por respeito por ele que resolvi a escrever para um público leigo...

**RACIOCÍNIO LÓGICO**

**11.** A negação da sentença “Todos os políticos são desonestos” é:

- A) nenhum político é desonesto
- B) todos os políticos não são desonestos
- C) alguns políticos são desonestos
- D) algum político é desonesto
- E) pelo menos um político é honesto

**12.** Os números  $x$  e  $y$  são tais que  $10 \leq x \leq 30$  e  $40 \leq y \leq 60$ . O maior

valor possível da expressão  $\frac{x}{y}$  é:

- A)  $\frac{1}{2}$
- B)  $\frac{3}{4}$
- C)  $\frac{1}{4}$
- D)  $\frac{2}{3}$
- E)  $\frac{1}{6}$

**13.** A negação da sentença “Ana não voltou e foi ao cinema” é:

- A) “Ana voltou ou não foi ao cinema”
- B) “Ana não voltou e não foi ao cinema”
- C) “Ana não voltou ou não foi ao cinema”
- D) “Ana não voltou ou foi ao cinema”
- E) “Ana não voltou e foi ao cinema”

**14.** Duas velas cilíndricas de mesma altura são acesas ao mesmo tempo. Sabe-se que uma delas é consumida em 6 horas e a outra, em 2 horas. Admitindo que cada uma das velas queima a uma velocidade constante, então a razão entre as alturas das velas estará na razão 1 para 3 após:

- A) 1 hora
- B) 1 hora e 15 minutos
- C) 1 hora e 20 minutos
- D) 1 hora e 30 minutos
- E) 1 hora e 45 minutos

**15.** Rafael comprou um saco de balas e vai distribuí-las entre seus alunos. Ao fazer a distribuição, percebeu que, se desejasse dar 15 balas para cada aluno, faltariam 25 balas e caso desejasse distribuir 12 balas para cada aluno, sobriariam 11 balas. Com base nas informações acima, a quantidade de balas que Rafael possui para distribuir entre seus alunos é de:

- A) 12
- B) 23
- C) 144
- D) 155
- E) 180

**16.** Considere as seguintes sentenças:

- I- Os gatos são pretos e os cachorros são brancos.
- II- Se todos os gatos são brancos, não há gatos na varanda.
- III- Não é verdade que os gatos são pretos e que há gatos na varanda.

Admitindo-se que todas essas sentenças sejam verdadeiras, é correto afirmar que:

- A) Os gatos são brancos.
- B) Não há gatos na varanda.
- C) Todos os gatos estão na varanda.
- D) Os cachorros estão na varanda.
- E) Os gatos são pretos ou os cachorros são brancos.

**17.** Beatriz, Carmem e Diana são esposas de Eduardo, Felipe e Gabriel, mas não necessariamente nessa ordem. Sabe-se que:

- I- Eduardo é marido da mulher mais jovem.
- II- Beatriz é mais velha que a esposa de Felipe.
- III- As três mulheres citadas têm idades distintas.
- IV- Não há bigamia entre os casais.

Com base nessas informações é correto afirmar que:

- A) Eduardo é marido de Beatriz.
- B) Beatriz é mais jovem que Carmem.
- C) Diana é esposa de Felipe.
- D) Gabriel é marido de Carmem.
- E) Beatriz é a esposa de Gabriel.

**18.** Em uma cidade do interior, 84% dos moradores de um pequeno distrito dessa cidade são alfabetizados. Se a prefeitura alfabetizasse mais 30 pessoas dessa localidade, o percentual de alfabetizados subiria para 90%. Com base nesses dados, o total de pessoas desse distrito que não estão alfabetizadas é:

- A) 85
- B) 58
- C) 80
- D) 48
- E) 38

**19.** Em uma prova de concurso, cada questão acertada por um candidato vale 10 pontos, e cada questão errada faz com que lhe sejam retirados 4 pontos. Se a prova tem 50 questões e um candidato obtém um total de 332 pontos, esse candidato errou:

- A) 12 questões
- B) 19 questões
- C) 25 questões
- D) 28 questões
- E) 38 questões

**20.** Regina e Rogério começam a trabalhar no mesmo dia em uma empresa. De acordo com a escala de trabalho, Regina trabalha 3 dias e folga 1, e Rogério trabalha 7 dias e folga 3. Sendo assim, no espaço de um ano, o número de dias em que Regina e Rogério estarão de folga juntos é:

- A) 16
- B) 18
- C) 36
- D) 48
- E) 54

**CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**

**21.** A Lei Federal 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece, em seu artigo 24, algumas regras comuns para a organização dos níveis fundamental e médio. Quanto à verificação do rendimento escolar, dispõe que a avaliação do desempenho do aluno deve ser:

- A) contínua, priorizando-se os aspectos cognitivos e os resultados das provas finais
- B) cumulativa, priorizando-se os aspectos qualitativos e os resultados das provas finais
- C) cumulativa, priorizando-se os aspectos qualitativos e os resultados ao longo do período
- D) não cumulativa, priorizando-se os aspectos cognitivos e os resultados ao longo do período
- E) não cumulativa, priorizando-se os aspectos quantitativos e os resultados ao longo do período

**22.** Em função de sucessivas reprovações, muitos alunos passam a apresentar uma grave distorção série/idade. Alguns jovens nessa situação decidem recorrer ao Exame Supletivo como uma maneira de “recuperar o tempo perdido em sua vida escolar”.

Como surgiu uma dúvida quando a turma conversava sobre essa questão, o professor esclareceu que, de acordo com o artigo 38 da LDB, para prestar Exame Supletivo no nível de conclusão do ensino fundamental, o aluno deverá ser maior de:

- A) dezoito anos
- B) dezessete anos
- C) dezesseis anos
- D) quinze anos
- E) quatorze anos

Considere as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (DCNEF) – Parecer CNE/CEB 04/98, e responda às questões de nº 23 e 24.

**23.** As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental – Parecer CNE/CEB 04/98 apresentam alguns princípios éticos, políticos e estéticos que devem nortear as ações pedagógicas das escolas. O princípio político que objetiva “estimular a dúvida construtiva, a análise de padrões em que direitos e deveres devam ser considerados, na formulação de julgamentos” é:

- A) o exercício da criticidade
- B) a sensibilidade
- C) a criatividade
- D) o respeito ao bem comum
- E) a autonomia

**24.** Uma das problemáticas sociais incorporadas à proposta educacional dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN é aquela relativa ao Meio Ambiente. Segundo a concepção defendida pelos PCN, as questões relacionadas ao Meio Ambiente devem ser trabalhadas na escola como:

- A) uma nova área de conhecimento
- B) um tema transversal, permeando as diferentes áreas
- C) uma atividade extra-classe de caráter obrigatório
- D) uma nova disciplina, a cargo de professores especialistas
- E) um dos conteúdos da área de Ciências

**25.** O artigo 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA determina que as **medidas de proteção** à criança e ao adolescente são aplicáveis sempre que os direitos reconhecidos nesta Lei forem ameaçados ou violados, seja por ação ou omissão da sociedade ou do Estado, ou por falta, omissão ou abuso dos pais ou responsável, ou ainda em razão da própria conduta da criança e do adolescente. Verificada qualquer dessas hipóteses, o artigo 101 relaciona uma série de medidas que poderão ser determinadas pela autoridade competente.

Dentre as medidas citadas abaixo, a única que está de acordo com o disposto no artigo 101 é:

- A) liberdade assistida
- B) internação em estabelecimento educacional
- C) inserção em regime de semiliberdade
- D) prestação de serviços à comunidade
- E) acolhimento institucional

**26.** “Em seu livro *Nossa escola é uma calamidade* (1984), analisou o ensino público brasileiro e, em particular, as escolas do Rio de Janeiro. Nele, propôs a extinção do terceiro turno, o aperfeiçoamento do magistério, a implantação de escolas integradas. Para isso, seria preciso permanecer mais tempo na escola, dispor de professores competentes, encontrar recursos e orientação que a maioria das crianças pobres não encontra em casa. Essas metas foram concretizadas com a criação no estado do Rio de Janeiro dos CIEPs, entre 1983 e 1986.”

(Gadotti. *História das Idéias Pedagógicas*, página 237, com adaptações)

O cientista social, político e antropólogo a que se refere o texto acima é:

- A) Anísio Teixeira
- B) Rubem Alves
- C) Darcy Ribeiro
- D) Dermeval Saviani
- E) Paulo Freire

**27.** A partir da análise de Luckesi sobre as diversas formas de entender a educação na sociedade, considere as duas afirmativas abaixo.

1. A “tendência redentora” é aquela que concebe a sociedade como um conjunto de seres humanos que vivem e sobrevivem em um todo orgânico e harmonioso. Alguns grupos e indivíduos sofrem desvios, colocando-se à margem desse todo. O importante é integrar em sua estrutura tanto as novas gerações quanto aqueles que, por qualquer motivo, estão à sua margem, isto é, manter e conservar a sociedade, integrando os indivíduos no todo social.

2. Nessa tendência, a educação é entendida como um elemento da própria sociedade, determinada por seus condicionantes econômicos, sociais e políticos. Sendo assim, a educação está a serviço dessa mesma sociedade e de seus condicionantes.

É correto afirmar que:

- A) Apenas a primeira afirmativa é verdadeira.
- B) Nenhuma das duas afirmativas é verdadeira.
- C) Ambas as afirmativas são verdadeiras e a segunda complementa a primeira.
- D) Ambas as afirmativas são verdadeiras, mas a segunda não complementa a primeira.
- E) Apenas a segunda afirmativa é verdadeira.

**28.** Luckesi, ao analisar os conteúdos escolares e as tendências pedagógicas, destaca que a “Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos” prioriza conteúdos escolares comprometidos com a aquisição de conhecimentos, com a formação de habilidades e hábitos por parte dos alunos, assim como com a formação de convicções, através de conhecimentos e experiências humanos, delimitados de forma histórico-crítica.

Nesse contexto, o autor entende que convicções são:

- A) os resultados críticos da ciência e da filosofia, na medida em que procuram desvendar a realidade
- B) modos de agir que se tornaram automatizados, reduzindo o tempo e aumentando a sua perfeição e eficiência
- C) conceitos adquiridos espontaneamente, pela convivência, no ambiente em que vive o sujeito
- D) modos adequados de agir em determinada situação, seja ela mental, social ou manual
- E) valores e significados que, assumidos por cada sujeito, direcionam a sua vida individual e social

**29.** Toscano, ao analisar os impactos resultantes do processo de industrialização sobre a organização familiar tradicional, destaca alguns aspectos que representam profundas alterações que, desde então e até em nossos dias, ocorrem com as instituições familiares. Dentre os aspectos citados abaixo, o único que **não** representa uma das alterações destacadas pela autora é:

- A) a imposição cada vez maior do trabalho extradoméstico, atingindo o homem, a mulher e até mesmo os filhos
- B) o fortalecimento da influência da religião como elo entre os membros da família
- C) a transferência progressiva da responsabilidade da família para outras instituições, como a escola e a previdência social
- D) a progressiva diminuição da autoridade paterna na família
- E) a possibilidade de os casais decidirem quando e quantos filhos desejam

**30.** De acordo com Davis e Oliveira, dentre os argumentos dos que defendem a visão interacionista em contraposição à visão tradicional, na escola, sobre os procedimentos de avaliação, **não** se inclui:

- A) As “soluções erradas” que os alunos elaboram são ricas em informações para o professor.
- B) É mais produtivo se ater exclusivamente ao resultado da aprendizagem do que investigar o seu processo.
- C) Através do “erro” é possível perceber a forma como a criança pensa.
- D) O professor competente faz um uso adequado do “erro” do seu aluno.
- E) É através do “erro” de seu aluno que o professor pode perceber as hipóteses que ele elabora sobre um determinado tema.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**31.** Embora tenham algumas divergências quanto a questões metodológicas e epistemológicas relacionadas com suas respectivas interpretações dos fenômenos históricos, tanto Marx quanto Febvre e Bloch acreditam que não se pode compreender o passado fechando-se no seu próprio tempo. Eles ressaltam o compromisso do historiador com seu próprio tempo, em contraposição à visão do pesquisador que procura o passado pelo passado em si. A comparação acima aproxima duas importantes vertentes da historiografia contemporânea, que são:

- A) Materialismo Histórico e Positivismo
- B) História Demográfica e História Econômica
- C) História Econômica e Positivismo
- D) Materialismo Histórico e Escola dos Annales
- E) Positivismo e Escola dos Annales

**32.** Segundo o historiador Gustave Glotz, em seu clássico A cidade grega, os atenienses percebiam perfeitamente que o estabelecimento da democracia numa urbe tão populosa como a deles era uma grande novidade e não deixavam de experimentar um certo orgulho ao compararem a sua cidade a todas as outras, especialmente Esparta. Tinham orgulho de sua constituição e afirmavam que dos três regimes que os gregos conheciam o único que parecia convir à dignidade humana era a democracia. Segundo Glotz, os três regimes políticos experimentados pelos gregos da Antiguidade foram:

- A) Oligarquia, Tirania e Democracia
- B) Anarquia, Oclocracia e Politeia
- C) Timocracia, Liberalismo e Socialismo
- D) Anarquia, Monarquia e Democracia
- E) Monarquia, Democracia e Socialismo

**33.** Após a época de Diocleciano e Constantino, o Império Romano continuou existindo por muitos séculos, dividido, porém, em duas partes: o Império Ocidental, tendo Roma como capital, e o Império Oriental, comumente conhecido como Bizantino. Uma característica de um dos dois lugares nos quais passou a existir o Império Romano está corretamente descrita na alternativa:

- A) O Império Oriental gradualmente fragmentou-se em suas várias partes componentes, que eram a Itália e as antigas províncias, as quais passaram a ser, em alguns casos, governadas pelos chefes de diferentes tribos germânicas.
- B) No Império Ocidental, houve uma paulatina, mas definitiva, mudança do centro de gravidade política; aos poucos, o lugar mais influente do Império passa a ser a Ásia Menor, e a península balcânica perde a sua preponderância.
- C) No Império Oriental, o processo de dissolução é mais lento, e as velhas tradições são mantidas com tenacidade, entretanto, a influência oriental é mais forte, e o governo tende a assemelhar-se, cada vez mais, aos regimes despóticos orientais.
- D) O Império Ocidental impede a dissolução e a decadência dos países que haviam sido os principais centros da vida civilizada e da vida política, evitando que o lugar deles seja tomado pelas regiões da Ásia e da Europa que, até então, tinham papel secundário.
- E) Tanto no Império Ocidental quanto no Império Oriental verificou-se um quadro geral de dissolução e decadência, porém o fenômeno ocorre mais rapidamente no Império Oriental, onde a influência política das tribos germânicas e do cristianismo aceleram a desagregação.

**34.** Em 1095, no papado de Urbano II, o ocidente cristão é conclamado para uma “guerra santa”. Estavam dominadas pelos muçulmanos regiões consideradas sagradas pela cristandade, como, por exemplo, o Santo Sepulcro, em Jerusalém. Esse fato, além dos interesses ocidentais em dominar cidades estratégicas do oriente e suas rotas para as especiarias, desencadearam um violento conflito, com cerca de 170 anos de duração, entre ocidentais e orientais, conhecido no ocidente pelo nome de Cruzadas. As Cruzadas influenciaram profundas mudanças, dentre as quais se pode(m) destacar:

- A) a diminuição do número de cidades na Europa
- B) a decadência da burguesia e o enfraquecimento do poder real
- C) as invasões bárbaras e o baixo crescimento demográfico europeu
- D) a separação definitiva entre os valores culturais ocidentais e orientais
- E) o impulso dado ao renascimento comercial-urbano do Ocidente

**35.** “O Estado absolutista nasceu na era da Renascença. Muitas de suas técnicas essenciais, tanto administrativas como políticas, foram criadas pela primeira vez na Itália. Coloca-se a questão: por que razão a própria Itália nunca construiu o seu absolutismo nacional?”

(ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1985.)

Segundo Anderson, o fator fundamental que impediu o surgimento de um poderoso Estado feudal reorganizado no nível nacional em toda a Itália foi:

- A) o caráter universalista das fortes instituições medievais do papado e do império
- B) a resistência papal a toda tentativa de unificação territorial da península itálica
- C) o desenvolvimento prematuro do capital mercantil nas cidades do norte da Itália
- D) a pobreza e o enfraquecimento político das comunas da Toscana e da Lombardia
- E) o desinteresse de Frederico II, no século XIII, de expandir seu Estado baronial

**36.** No episódio da expansão marítima e comercial europeia, iniciada no século XV, Portugal teve a primazia, superando a Espanha e todos os demais países europeus. Cronologicamente, a Espanha foi o segundo país a se lançar em busca de um caminho marítimo para as Índias. Entre os motivos que retardaram a empresa marítima espanhola, pode-se mencionar:

- A) a grande unidade política espanhola, que permitia um uso do solo mais eficaz do que o português, desinteressando os hispânicos de conquistarem novas terras além-mar
- B) o prosseguimento da Reconquista, ou seja, a luta para expulsar os muçulmanos, só concluída com a tomada do Reino de Granada, ocorrida somente em 1492
- C) a aliança entre espanhóis e muçulmanos, que levava a uma farta oferta de especiarias obtidas por via terrestre, através do comércio quase que direto com Constantinopla
- D) a crença da Coroa Espanhola na política portuguesa de solidariedade ibérica, que fez crer à dinastia de Aragão que os benefícios encontrados por Portugal seriam divididos com os espanhóis
- E) a insistência espanhola em tentar seguir o mesmo caminho encontrado por Portugal para as terras orientais, através da navegação pela costa da África, já dominada pelos portugueses

**37.** Antes da chegada dos espanhóis e demais europeus, o continente americano era habitado por vários povos, numerosos, desigualmente distribuídos pelo território e diferenciados entre si por distintos graus de domínio técnico sobre a natureza. Desde que os europeus desembarcaram no Novo Mundo, diferentes teorias têm explicado a origem do homem americano. Atualmente, a hipótese sobre a origem do homem americano mais aceita é:

- A) a tese de Florentino de Ameghino, segundo a qual o indígena americano é autóctone, ou seja, é originário da própria América
- B) a perspectiva que afirma que o indígena americano é descendente de populações indianas que navegaram do Índico até o Atlântico
- C) os povos americanos provêm de outros continentes e se originam de migrações diversas através do Estreito de Bering e do Oceano Pacífico
- D) os indígenas americanos navegaram pelo Atlântico, desde a costa da África até atingirem o litoral atlântico da América e se fixarem
- E) os nativos da América são descendentes dos maias, incas e astecas e se originam dos expurgos que costumavam acontecer entre esses povos

**38.** A chamada Reforma Protestante foi, sem dúvida, um dos mais importantes acontecimentos culturais que marcam o início da Idade Moderna. Dentre os reformistas mais importantes e pioneiros estão aqueles que deram origem, respectivamente, ao luteranismo e ao calvinismo. Embora tenham muitos pontos de vista comuns, a concepção que expressa uma divergência entre as perspectivas luteranas e calvinistas é:

- A) Enquanto o luteranismo é defensor intransigente da livre interpretação da Bíblia, o calvinismo defende a intermediação da Igreja entre Deus e o homem.
- B) O calvinismo advoga a negação do culto aos santos e à Virgem, já o luteranismo ataca o culto aos santos, mas defende o culto à Virgem Maria.
- C) Calvino ataca as atividades econômicas e defende a antiga posição católica contra a cobrança de juros, já o luteranismo é mais tolerante com os capitalistas e os empresários.
- D) No setor político, enquanto Lutero subordinava a Igreja ao Estado, Calvino defendeu a separação entre as duas instituições que melhor desenvolveriam suas respectivas atribuições.
- E) Lutero destruiu toda e qualquer importância do livre-arbítrio, pois pregava a predestinação absoluta, já Calvino conservava a visão segundo a qual o homem pode ser salvo por suas atitudes e obras.

**39.** Os Estados Unidos da América do Norte declararam-se independentes da Inglaterra em 1776, mas as lutas de independência duraram até 1781, quando os ingleses se renderam em Yorktown às tropas de George Washington. Desde 1777, o Congresso de Filadélfia elaborou as bases do novo sistema de governo estabelecendo os Artigos da Confederação e União Perpétua entre os Estados. Estes apresentavam traços personalíssimos no tocante a aspectos políticos, dentre eles:

- A) Os novos Estados organizavam-se sob a forma confederativa e desfrutavam de completa autonomia.
- B) Os novos Estados deveriam obedecer a uma rigorosa unidade jurídica e institucional, embora desfrutassem de grande autonomia econômica.
- C) Os Estados americanos obedeceriam a uma rigorosa ordem econômica, embora gozassem de grande autonomia jurídica e institucional.
- D) Os entes federados organizavam-se sob a forma republicana e deviam absoluta obediência ao poder central.
- E) Os entes federados, sem exceção, deveriam respeitar as liberdades individuais e dar fim imediato à escravidão.

**40.** Após a derrota de Napoleão em Leipzig, os representantes dos países vencedores reuniram-se em um congresso, na cidade austríaca de Viena, em 1814, com o objetivo de solucionar os problemas surgidos em consequência da Revolução Francesa e seus desdobramentos. Dentre as decisões do Congresso de Viena, pode-se destacar:

- A) A França foi a grande beneficiada, recebendo oficialmente territórios que conquistara em 1792 e 1815, além de não ter de pagar qualquer indenização de guerra e ter confirmado seu domínio sobre as ilhas de Tobago, Santa Lúcia e Maurícia.
- B) A Prússia anexou parte da Polônia e os territórios de Veneza e Lombardia, além da tutela (direito de indicar governantes) sobre o restante dos Estados Italianos, com exceção do Piemonte, dos Estados Pontifícios e do Reino de Nápoles, e recebeu, ainda, a presidência da Confederação Germânica.
- C) A Áustria ficou com a maior parte da Polônia, readquiriu a Finlândia e recebeu a Bessarábia, além de regiões no Reno, aumentando consideravelmente seu território.
- D) A Inglaterra foi a grande beneficiada com a abolição do tráfico de escravos e a livre navegação dos mares e rios, além de vantagens territoriais: a ilha de Malta, as ex-colônias holandesas, a colônia do Cabo, a ilha do Ceilão, dentre outras.
- E) A Rússia foi beneficiada com o aumento de seus domínios sobre os Bálcãs, sobre os territórios a oriente da Europa e com o domínio sobre os antigos territórios coloniais franceses nas ilhas de Tobago, Santa Lúcia e Maurícia.

**41.** O Haiti, no passado uma próspera colônia açucareira no século XVIII, tornou-se um dos países mais pobres do mundo. Seu processo de libertação colonial foi também muito original e distinto dos demais movimentos de Independência da América Latina. Uma característica que diferencia a luta de libertação haitiana das demais rebeliões coloniais é:

- A) a aliança dos haitianos com a Coroa Espanhola, pois, precisavam do apoio ibérico para se libertarem da dominação francesa
- B) o apoio dos intelectuais franceses iluministas ao movimento republicano de libertação do Haiti
- C) a forte aliança entre brancos iluministas abolicionistas e negros haitianos, que permitiu um governo de coalizão
- D) o apoio da população ao exército anticolonial e republicano de Jean-Jacques Dessalines, que se tornou o primeiro presidente negro
- E) o caráter socioeconômico antiescravista e anticolonial que tornou a luta haitiana temida pelas forças escravistas de toda a América Latina

**42.** Ao retratar o que chama de “morte da vanguarda”, o historiador inglês Eric Hobsbawm (HOBSBAWM, Eric. *Morre a vanguarda: as artes após 1950*. In: *A Era dos Extremos: o breve século XX 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.) destaca que o surgimento da chamada pop art faz com que o grande baluarte do modernismo nas artes visuais perca sua hegemonia. O autor está se referindo ao seguinte baluarte:

- A) o experimentalismo
- B) a representação
- C) a profundidade
- D) a abstração
- E) o perspectivismo

**43.** Em 1961, o historiador inglês A.J. Taylor, em seu livro *The origins of the Second World War*, chocou o mundo intelectual ao negar o que parecia uma verdade inquestionável sobre as interpretações dos motivos da Segunda Grande Guerra. Para Taylor, a Segunda Guerra Mundial consistiu em mais um capítulo da luta da Alemanha para assegurar o controle sobre o Centro-Leste da Europa. Hitler seria apenas uma espécie de continuador (à parte a suástica e outros exotismos) das estratégias de Bismark e Guilherme II, no século anterior. Antes de Taylor, as interpretações liberais e marxistas predominavam nas descrições dos motivos da Segunda Grande Guerra. Em termos resumidos, a figura histórica de Hitler, para os teóricos marxistas da Segunda Guerra, representava:

- A) o delírio do totalitarismo, do desumano poder capilar e total
- B) a encarnação da busca de vingança germânica diante das humilhações impostas à Alemanha no Tratado de Versalhes
- C) a face mais agressiva e impiedosa do imperialismo capitalista
- D) a eclosão do narcisismo primário alemão e cristão, buscando negar a influência cultural judaica
- E) o símbolo das últimas tentativas de sobrevivência do capitalismo diante da crise do Neoliberalismo

**44.** No pós-Segunda Guerra, o Estado aumentou sua atuação no conjunto da sociedade ocidental de um modo geral, ampliou suas funções e consolidou-se como pilar da recuperação em marcha. No campo social e no campo econômico, o Estado regulador fez intervenções decisivas. Em relação ao campo econômico, um dos setores em que se pode destacar o papel do Estado foi:

- A) o controle das atividades agrícolas
- B) a ação na promoção de obras de infraestrutura
- C) o controle do câmbio e do comércio internacional
- D) a promoção do protecionismo alfandegário
- E) o investimento na pecuária para consumo interno

**45.** Em termos de periodização histórica, o historiador Boris Fausto (FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2002.) divide a história do Brasil em três períodos cronologicamente muito desiguais. O primeiro vai da chegada de Cabral até a instalação do Governo Geral. O segundo fica entre a instalação do Governo Geral e as últimas décadas do século XVIII. O último vai do final do século XVIII à Independência. Pode-se caracterizar o segundo desses períodos da seguinte maneira:

- A) Inicia-se a montagem da colonização que irá se consolidar ao longo de mais de dois séculos, com marchas e contramarchas.
- B) Ocorrem transformações na ordem mundial e colonial que dão origem à crise do sistema colonial e à Independência.
- C) Trata-se de um período de reconhecimento e posse da nova terra, com escasso comércio.
- D) Há uma forte eclosão de movimentos anticoloniais e forte autonomia da província.
- E) É marcado pelo desinteresse português pela nova terra e pela chegada de contingente populacional oriental.

**46.** A Constituição Brasileira de 1824 consagrou a associação, desejada pelos Saquaremas, entre unidade de poder e unidade da Nação. O Visconde de Itaboraí reafirmava a soberania do poder central do Imperador ao formular a frase “no Brasil, o Imperador reina, governa e administra.”, contraposta ao que se dizia em outras Monarquias Constitucionais, onde “o Rei reina, mas não governa.” O instrumento institucional, presente na Constituição de 1824, que representava a hierarquia entre os poderes políticos constitucionais era:

- A) o Ato Adicional
- B) o Senado Vitalício
- C) o Poder Executivo
- D) o Poder Moderador
- E) o Poder Legislativo

**47.** O fim do regime monárquico no Brasil resultou de uma série de fatores cujos pesos não são iguais. Destaque-se, inicialmente, a ação de duas forças sociais, contrárias ao regime monárquico, embora muito diversas. São elas:

- A) os setores escravistas e os comerciantes portugueses, insatisfeitos com as ações progressistas de Pedro II
- B) o Exército e um setor expressivo da burguesia cafeeira de São Paulo, organizado politicamente no PRP
- C) as classes médias urbanas, influenciadas pelos positivistas, e os comerciantes portugueses
- D) os militares, de inspiração jacobina, e os setores escravistas influenciados pela aproximação de Pedro II com os ingleses
- E) a Igreja e os setores mais escravistas dos cafeicultores do Vale do Paraíba

**48.** Os movimentos sociais no campo que eclodiram na Primeira República Brasileira foram divididos por Boris Fausto em três grandes grupos:

1. Os que combinaram conteúdo religioso com carência social;
2. Os que combinaram conteúdo religioso com reivindicação social;
3. Os que expressaram reivindicações sociais sem conteúdo religioso.

O historiador paulista inclui, respectivamente, os movimentos de Canudos e o do Contestado nas seguintes classificações:

- A) primeira e terceira
- B) segunda e terceira
- C) primeira e segunda
- D) ambos na primeira
- E) ambos na segunda

**49.** No Brasil, surgiram algumas pequenas organizações fascistas na década de 1920. Após a Revolução Constitucionalista, nos anos 30, nasceu um expressivo movimento, sob o comando de Plínio Salgado: a Ação Integralista Brasileira. Do ponto de vista das relações entre a sociedade e o Estado, pode-se afirmar que o integralismo:

- A) Defendia a pluralidade dos partidos políticos, desde que fossem agremiações completamente nacionais e nacionalistas e a representatividade apenas de cidadão comprovadamente branco.
- B) Defendia a representação individual do cidadão e seus direitos civis, mas estes deveriam ser brancos, do sexo masculino e sem qualquer miscigenação.
- C) Defendia a existência de um partido único, ligado a uma espécie de internacionalismo fascista, portanto, vinculado ao nacional-socialismo alemão.
- D) Negava a existência da representação individual e afirmava que o Brasil deveria retornar ao modelo escravista, o único que consagrava a superioridade racial dos caucasianos.
- E) Negava a pluralidade dos partidos políticos e a representação individual dos cidadãos, devendo o Estado se constituir pelo chefe da nação e por órgãos representativos das profissões e entidades culturais.

**50.** No final da Ditadura Civil Militar Brasileira, o Presidente Geisel conseguiu fazer seu sucessor, João Baptista Figueiredo. Paradoxalmente, o chefe do SNI durante o Governo Médici deveria promover a continuidade da liberalização política brasileira. O período Figueiredo combinou dois traços que muita gente considerava de harmonização impossível, que são:

- A) recrudescimento do aparato de controle social por parte dos órgãos de segurança e ampliação da abertura política
- B) ampliação da abertura política e aprofundamento da crise econômica que poderia levar a conflitos e reivindicações sociais
- C) desarticulação da abertura política e aumento da crise econômica que tornava a nação cada vez mais insatisfeita com a ditadura
- D) ampliação da abertura política e grande prosperidade e crescimento econômico, o que fazia aumentar a popularidade dos militares
- E) tentativa de fortalecer os setores “sinceros, porém, radicais” de apoio à ditadura e desejo de manter e ampliar as conquistas sociais